

O semestre que se encerrou foi marcado por uma significativa volatilidade global, especialmente em juros e moedas, devido à reprecificação dos ativos e ao adiamento da queda dos juros americanos. O ano começou com pelo menos três cortes de juros previstos para 2024, com uma estimativa de 80% de probabilidade em março. No entanto, devido aos números da inflação americana, que foram acima do esperado, e uma atividade resiliente esse processo foi adiado para o segundo semestre. Agora, com indicação de um a dois cortes com 70% de probabilidade de início em setembro, passamos o semestre com um dólar mais forte. O índice DXY (indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas) valorizou 4,4% no ano, e houve aumento nas taxas de juros globais, especialmente na curva americana de 2 anos, que subiu de 4,28% em janeiro para 4,75%, e na taxa de 10 anos, que passou de 3,90% para 4,39%. Essa elevação nas taxas de juros provocou uma reprecificação dos ativos, especialmente nos mercados emergentes, resultando em queda nas bolsas e desvalorização das moedas, especialmente no Brasil e no México, que foram afetados também por problemas internos.

No cenário das bolsas, o segmento de inteligência artificial se destacou neste semestre, impulsionando os índices americanos a atingirem novas máximas históricas. Empresas como Nvidia, com uma valorização de 149%, Meta com 42%, Google com 30% e Microsoft com 19%, foram as grandes protagonistas deste movimento. Como resultado, o S&P 500 registrou um aumento de 14%, o Nasdaq de 18% e o Dow Jones de 3%. Na Europa, a redução das taxas de juros em junho, aliada à expectativa de crescimento econômico e controle inflacionário, favoreceu as bolsas, com o DAX subindo 8,80% e o FTSE 6%. Em contraste, a França enfrentou desafios políticos significativos, com o presidente Macron dissolvendo o parlamento e convocando novas eleições em resposta ao avanço da extrema direita ultraconservadora liderada por Le Pain. Isso levou o índice CAC a uma queda de 6,50% em junho, eliminando os ganhos acumulados ao longo do ano. Finalmente, no setor de commodities, o petróleo destacou-se com uma valorização de 14% no contrato futuro WTI, impulsionado principalmente por tensões geopolíticas envolvendo a guerra entre Rússia e Ucrânia, os conflitos entre Israel e Hamas, e as crescentes tensões regionais com o Irã.

Em junho, o principal indicador de inflação americano, o PCE, registrou 2,60% ao ano, alinhado com as expectativas e apresentando uma composição mais favorável devido à queda nos serviços. O core caiu de 0,26% para 0,08%, colaborando para que a política monetária continue restritiva, impactando a economia. O super core, que é o núcleo de serviços excluindo habitação, caiu de 0,28% para 0,10%. Os dados de atividade econômica vieram mais mistos, com sinais de desaceleração, enquanto o setor imobiliário apresentou queda excessiva em maio, à medida que os custos de financiamento estão elevados, prejudicando novos compradores. Com isso, o Fed deve reduzir os juros no último trimestre do ano.

No primeiro debate entre os presidenciáveis Trump e Biden, a vitória foi de Trump. Contudo, o que chamou atenção foi a postura de Biden, muitas vezes gaguejando nas respostas. Sua expressão facial parecia desconexa, similar a alguns vídeos que circulam criticando seu estado físico, causando um alvoroço para os democratas substituírem até a convenção em 19 de agosto. É importante notar que uma vitória de Trump nas eleições poderia impactar os preços dos ativos devido ao seu programa protecionista. As eleições americanas estão começando a atrair atenção e podem provocar volatilidade nos mercados, levando os investidores a ajustarem suas estratégias de risco.

Em junho, na Europa, ocorreu a primeira redução de juros, já totalmente antecipada pelo mercado. O Banco Central Europeu baixou a taxa para 4,25% ao ano e não se comprometeu com novas quedas. Os comentários foram percebidos como duros, dado o elevado nível de incerteza com a inflação, especialmente pela dinâmica dos serviços que surpreendeu de maneira altista na última divulgação, aliada ao aumento dos salários. Assim, o BCE tentou antecipar pressões vindas do mercado de trabalho na inflação, mas o mercado aposta em novo corte em setembro.

Na Inglaterra, o BOE manteve a taxa de juros em 5,25% por 7 votos a 2, mesmo com os dados de inflação caminhando para 2%. Andrew Bailey, no comunicado afirmou que, mesmo com a inflação caminhando para a meta, é muito cedo para cortar as taxas, em função dos serviços que ainda apresentaram uma inflação de 5,7%, acima dos 5,5% previstos. Com isso, o comitê eliminou a possibilidade de cortar a taxa de juros. Foi levado em conta também que existe a escolha do novo primeiro-ministro em 04/07/24, então, para não influenciar a votação e não favorecer nenhum candidato, uma decisão vista como prudente pelo contexto político.

No Brasil, o Copom decidiu manter a taxa de juros inalterada em 10,50% de forma unânime, destacando um ambiente externo desafiador devido à incerteza quanto à flexibilização da política monetária nos Estados Unidos. Em relação ao cenário interno, foi levado em conta uma atividade econômica um nível de emprego com dinamismo acima do esperado, com as expectativas de inflação ainda desancoradas. Diante disso, o comitê afirmou que continuará vigilante e manterá a taxa contracionista por tempo suficiente para alcançar a desinflação em torno da meta. Durante o semestre, o Brasil apresentou um dos piores desempenhos, com o real desvalorizando 15%. A situação se agravou com a revisão da meta fiscal em abril, que impulsionou uma piora significativa: a atividade econômica mais intensa aumentou as importações, e, após uma decisão controversa do Banco Central em maio, com um placar de 5 x 4, o mercado passou a perceber o Copom como mais político do que técnico. Recentemente, as pressões por um corte de gastos se intensificaram, com isso o presidente Lula afirma que o ajuste fiscal poderá ser realizado, porém sem impactar os mais pobres em áreas como saúde e educação, as quais ele considera investimentos e não gastos. Esta postura resultou em uma tensão constante com o mercado, que reage com mais desvalorização do real a cada declaração do presidente. Esses fatores também impactaram negativamente o mercado de ações, que encerrou o semestre com uma queda de 8%, além da revisão da taxa de juros de longo prazo, que afetou o retorno das empresas.

No mês de junho, nossa grande aposta estava nas opções de queda juros de 0,25%, que infelizmente não se materializou. Em março, estruturamos opções de juros projetando uma taxa terminal de 10%, esperando uma redução de 0,50% em maio e outra de 0,25% em junho, baseando no *guidance* que posteriormente optaram por não o manter. Diante disso, “rolamos” nossas posições para uma taxa terminal entre 10% e 10,25%. Contudo, esses planos não se concretizaram devido a uma mudança abrupta no cenário econômico. Essas variações nos juros contribuíram para perdas no janeiro 25, embora tenhamos mantido uma posição defensiva robusta com o DI janeiro 26. Tivemos uma perda em moeda japonesa e obtivemos ganho nas posições vendidas em euro.

Perspectivas para o segundo semestre: Ou o governo enfrenta um dilema crucial de implementar cortes de gastos significativos ou lidará com uma maior desvalorização do dólar. Com a economia demonstrando resiliência através dos baixos níveis de desemprego o aumento dos ganhos salariais, é provável que vejamos uma elevação na inflação. Nesse cenário, é possível que as taxas de juros permaneçam estáveis por agora. No entanto, se a inflação continuar a subir, podemos esperar um aumento nas taxas de juros em 2025, dependendo fortemente das flutuações cambiais. Pensando em estratégias, a bolsa pode servir como *hedge* para futuras compras de dólar, especialmente se o Banco Central adotar uma postura mais flexível em relação à inflação. A bolsa, sendo um ativo real, pode oferecer algum refúgio contra a volatilidade cambial. Além disso, continuamos com nossa estratégia “aplicada” no DI janeiro 25, que já considera uma elevação de 0,75% a 1% nas taxas, e “tomada” no janeiro 26.

Em relação ao cenário externo, esperamos maior volatilidade à medida que nos aproximamos das eleições americanas. Diante disso, planejamos testar uma venda na bolsa americana e esperamos uma queda nas taxas de juros dos EUA no último trimestre do ano.

Agora, ao começar o novo semestre, enfrentamos o desafio de escalar uma montanha. Nosso objetivo é iniciar essa ascensão com cautela, mas com o olhar sempre voltado para alcançar o topo.

### Atribuição de Performance

O CDI no mês de junho de 2024 foi de 0,79%

RC Hedge FIM	junho-24
Moedas	-1,61%
Bolsa	1,07%
Juros	-1,32%
Taxas e Custos	-0,47%
Título Público	0,70%
<b>Total</b>	<b>-1,63%</b>

RC Plus FIM	junho-24
Moedas	-4,92%
Bolsa	2,50%
Juros	-4,28%
Taxas e Custos	-0,84%
Título Público	0,75%
<b>Total</b>	<b>-6,79%</b>

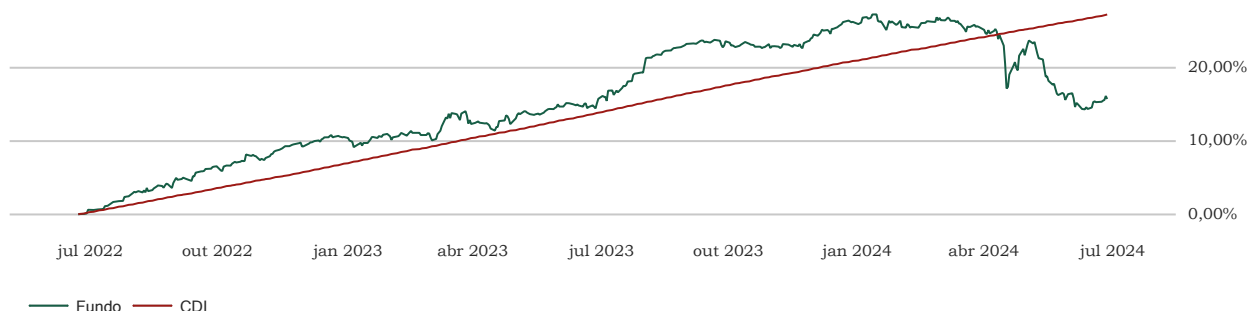
Matera RC FIM	junho-24
Moedas	-1,37%
Bolsa	0,62%
Juros	-0,27%
Taxas e Custos	-0,29%
Título Público	0,74%
<b>Total</b>	<b>-0,57%</b>

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**



**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	-	-	-	-	-	0,61%	1,82%	2,12%	1,82%	0,78%	1,74%	1,17%	10,50%	10,50%
2023	0,33%	0,13%	1,13%	-0,01%	2,05%	0,99%	3,10%	3,11%	0,42%	-0,75%	1,15%	1,74%	14,14%	26,13%
2024	-0,05%	0,49%	-0,96%	-3,08%	-4,34%	-0,57%	-	-	-	-	-	-	-8,31%	15,65%

**Características**

**Estatísticas**

Dados Gerais		MATERA RC FIM			
		Ínicio	3 Anos	12 Meses	
Data de início do fundo	23-junho-2022	Volatilidade Anualizada	5,8%	5,8%	7%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-10,1%	-10,1%	-10,1%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	15-Jan-2024	15-Jan-2024	15-Jan-2024
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	-	-	-
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	1,7%	1,7%	1,7%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-2,8%	-2,8%	-2,8%
Cota de resgate	D+15 (corrido)	Pct de Retornos Positivos	61%	61%	56,4%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	-1,4	-1,4	-1,62
Taxa de administração	2,00% ao ano	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Taxa de performance	20% acima do CDI	28-jun-2024	R\$ 65.320.490,4		
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 105.247.559,4		
Perfil de risco	Moderado				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BTG PACTUAL				
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre				
Carência para resgate	NÃO				

Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

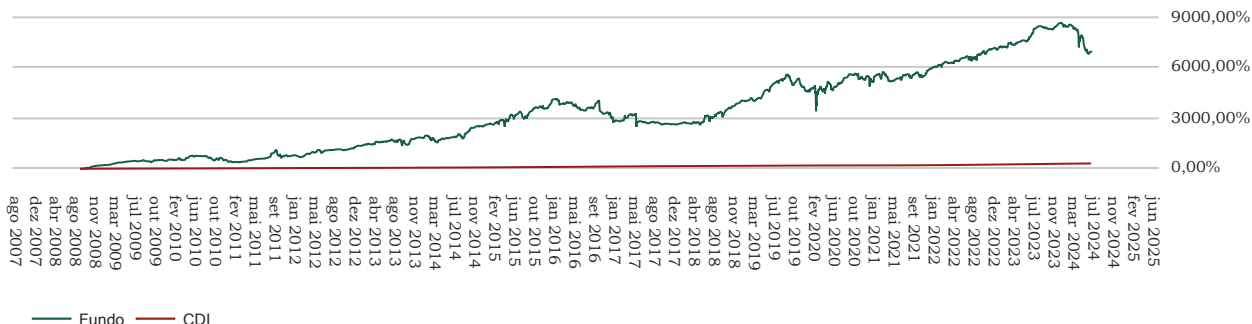
Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**



**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-3,52%	4,40%	4,37%	7,74%	5.999,78%
2022	0,85%	2,34%	2,18%	-0,72%	1,40%	3,29%	-1,72%	2,79%	1,95%	-0,07%	3,82%	1,82%	19,32%	7.178,00%
2023	1,29%	-0,23%	1,59%	-0,29%	3,65%	0,73%	4,68%	4,91%	0,08%	-2,12%	1,13%	2,94%	19,67%	8.609,83%
2024	-0,89%	0,34%	-2,47%	-6,90%	-8,86%	-1,63%	-	-	-	-	-	-	-19,04%	6.951,49%

**Características**

Dados Gerais		Estatísticas					
		RC HEDGE FIM	Início	3 Anos	12 Meses		
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	35,6%	12,2%	14,1%		
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-21,5%	-21,5%		
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	12-Jan-2024	12-Jan-2024		
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	-	-		
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Meio Retorno	46,2%	3,4%	3,4%
Cota de aplicação	D+0	Cota de resgate antecipado	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-5,8%	-5,8%
Cota de resgate	D+15	Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	Pct de Retornos Positivos	57%	55,2%	51,2%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva	Índice de Sharpe	46,98	-0,43	-1,43
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Perfil de risco	Arrojado	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Cota de resgate antecipado	D+0	Administrador	BTG PACTUAL	Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS	28-jun-2024	R\$ 44.237.377,4
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS	Custodiante	BTG PACTUAL		
Taxa Adm.	2,00% ao ano	Classificação ANBIMA	Multimercado Livre	Carência para resgate	NÃO	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 51.446.137,2
Taxa Perf.	20% acima do CDI	Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - <a href="http://www.rcgestaoderecursos.com.br">www.rcgestaoderecursos.com.br</a>					

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.



**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**



**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2010	-	-	-	-	-	-	-1,40%	1,24%	-23,50%	20,05%	0,39%	-21,45%	-27,70%	-27,70%
2011	-3,46%	2,47%	18,46%	11,44%	17,48%	7,92%	7,15%	6,33%	60,04%	-32,35%	20,91%	11,06%	174,26%	98,28%
2012	-2,46%	-2,10%	12,25%	11,58%	3,16%	0,80%	5,14%	-0,72%	2,95%	-1,05%	4,19%	13,22%	55,98%	209,28%
2013	3,40%	5,26%	-1,46%	11,08%	-3,36%	9,59%	1,58%	4,44%	-12,77%	2,19%	23,22%	4,08%	53,01%	373,22%
2014	10,84%	-10,54%	-9,44%	10,80%	8,68%	2,92%	12,80%	-11,95%	28,33%	12,71%	6,56%	0,77%	71,68%	712,40%
2015	9,95%	-1,92%	8,85%	-0,16%	19,07%	-2,32%	5,76%	-6,35%	14,57%	10,91%	2,48%	-4,65%	67,64%	1.261,92%
2016	23,78%	-1,05%	-9,01%	3,75%	-7,33%	-8,00%	0,29%	6,09%	8,10%	-20,21%	1,26%	-3,81%	-11,89%	1.099,95%
2017	-4,08%	0,15%	8,85%	3,23%	-2,97%	1,48%	1,03%	2,45%	1,54%	0,85%	1,50%	0,16%	14,54%	1.274,41%
2018	3,69%	3,30%	2,00%	3,19%	2,22%	12,90%	-1,36%	4,85%	-2,51%	11,36%	1,43%	3,03%	52,65%	1.998,08%
2019	3,94%	3,20%	-1,02%	2,46%	10,49%	3,61%	4,37%	4,48%	5,96%	-6,22%	4,25%	-4,10%	34,91%	2.730,47%
2020	-3,65%	4,06%	-0,49%	-3,06%	7,27%	-0,77%	4,42%	2,31%	4,50%	6,68%	-0,38%	3,20%	26,05%	3.467,71%
2021	-1,32%	7,76%	5,51%	-14,94%	0,54%	5,95%	2,11%	-4,51%	8,72%	-8,55%	11,47%	9,42%	20,21%	4.188,87%
2022	3,91%	1,53%	-0,78%	0,46%	3,09%	8,97%	-4,85%	3,63%	4,27%	1,17%	4,98%	1,68%	31,17%	5.525,73%
2023	-0,07%	-7,39%	0,14%	-3,60%	4,40%	0,45%	13,72%	9,81%	-1,87%	-8,27%	-0,38%	7,11%	12,38%	6.222,04%
2024	-1,60%	0,10%	-7,64%	-3,00%	-18,32%	-6,79%	-	-	-	-	-	-	-32,82%	4.147,21%

**Características**

**Estatísticas**

Dados Gerais		RC PLUS FIM			
		Início	3 Anos	12 Meses	
Data de início do fundo	08-julho-2010	Volatilidade Anualizada	34,3%	26,1%	25,6%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-38%	-36,1%	-36,1%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	16-Nov-2010	12-Sep-2023	12-Sep-2023
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	18-May-2011	-	-
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	30,8%	8,4%	8,4%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-21,6%	-7,8%	-5,4%
Cota de resgate	D+15 (corridos)	Pct de Retornos Positivos	60,1%	53,5%	51,6%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	30,44	-0,43	-1,07
Taxa de administração	2,00% ao ano	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Taxa de performance	20% acima do CDI	28-jun-2024	R\$ 8.796.775,7		
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 9.837.161,6		
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS LTDA				
Custodiante	BTG PACTUAL				
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre				
Carência para resgate	NÃO				

Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

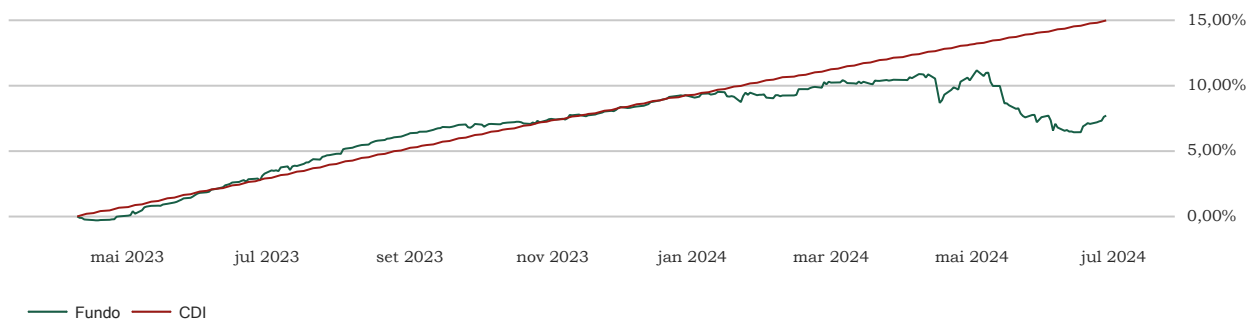


**Objetivo e Política de Investimentos:**

O fundo combina classes de ativos (ações, índices, juros e moedas) buscando oportunidades em ativos de maior liquidez. A estratégia de investimento é similar à dos fundos Multimercados geridos pela gestora, porém, com exposição e volatilidade menores.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**



**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2023	-	-	-	0,00%	1,63%	1,60%	1,46%	1,42%	0,73%	0,34%	0,80%	0,90%	9,23%	9,23%
2024	0,03%	0,91%	0,14%	-0,05%	-2,54%	0,11%	-	-	-	-	-	-	-1,42%	7,67%

**Características**

**Estatísticas**

Dados Gerais		MATERA RC	Início	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	10-abril-2023	Volatilidade Anualizada	2,7%	2,9%	2,9%
Aplicação inicial	R\$ 500,00	Drawdown Máximo	-4,2%	-4,2%	-4,2%
Aplicação adicional	R\$ 100,00	Início do Drawdown	03-May-2024	03-May-2024	03-May-2024
Resgate mínimo	R\$ 100,00	Final do Drawdown	-	-	-
Saldo mínimo	R\$ 0,00	Melhor Retorno	0,5%	0,5%	0,5%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-0,9%	-0,9%	-0,9%
Cota de resgate	D+9 (corridos)	Pct de Retornos Positivos	68,2%	67,5%	65,6%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	-2,41	-2,33	-2,51
Taxa de administração	2,00% ao ano	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Taxa de performance	20% acima do CDI	28-jun-2024		R\$ 37.882.308,9	
Taxa de custódia	0,02% ao ano	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 72.030.185,2	
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva				
Perfil de risco	Moderado				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS LTDA				
Custodiante	BTG PACTUAL				
Classificação ANBIMA	Previdência Multimercado Livre				
Carência para resgate	NÃO				
Canal de atendimento	- Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - <a href="http://www.rcgestaoderecursos.com.br">www.rcgestaoderecursos.com.br</a>				

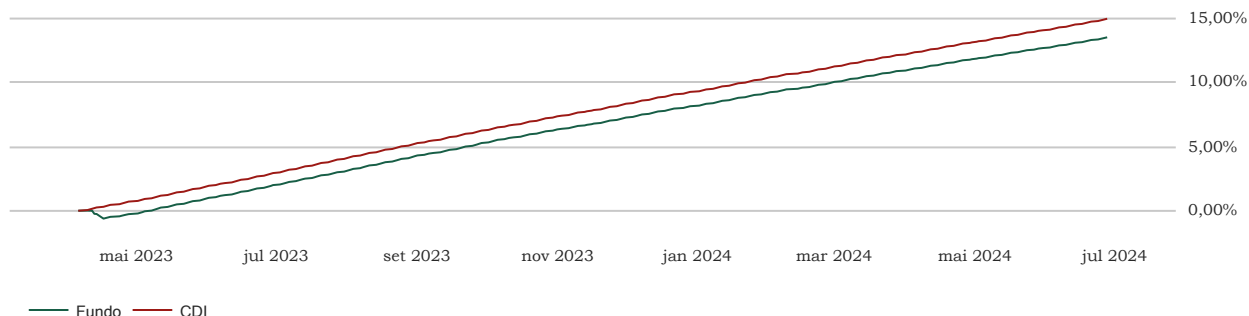
Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

**Objetivo e Política de Investimentos:**

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores pessoas físicas e/ou jurídicas em geral, bem como de fundos de investimento. O fundo tem por objetivo buscar retorno em ativos de renda fixa, admitindo-se estratégias com risco de juros e de índice de preços. Não possui o compromisso de manter limites mínimos ou máximo para duração média ponderada da carteira e investe no mínimo 80% dos seus recursos em títulos públicos federais ou ativos com baixo risco de crédito do mercado doméstico ou externo ou sintetizados via derivativos.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**



**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2023	-	-	-	-0,27%	1,17%	1,09%	1,03%	1,18%	0,98%	0,96%	0,87%	0,87%	8,15%	8,15%
2024	0,94%	0,77%	0,80%	0,84%	0,78%	0,74%	-	-	-	-	-	-	4,97%	13,52%

**Características**

**Estatísticas**

Dados Gerais		MATERA RC YIELD RF	Início	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	06-abril-2023	Volatilidade Anualizada	0,5%	0,5%	0,1%
Aplicação inicial	R\$ 500,00	Drawdown Máximo	-0,6%	-0,6%	-
Aplicação adicional	R\$ 100,00	Início do Drawdown	12-Apr-2023	12-Apr-2023	-
Resgate mínimo	R\$ 100,00	Final do Drawdown	09-May-2023	09-May-2023	-
Saldo mínimo	R\$ 100,00	Melhor Retorno	0,1%	0,1%	0,1%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-0,4%	-0,4%	0%
Cota de resgate	D+0 (corridos)	Pct de Retornos Positivos	98,7%	98,7%	100%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	-2,77	-2,77	-8,47
Taxa de administração	0,40% ao ano	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Taxa de performance	0% acima do CDI	28-jun-2024	R\$ 7.667.878,0		
Taxa de custódia	0,02% ao ano	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 19.688.422,0		
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva				
Perfil de risco	Moderado				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS LTDA				
Custodiante	BTG PACTUAL				
Classificação ANBIMA	RF Duração Livre Grau de Investimento				
Carência para resgate	NÃO				
Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - <a href="http://www.rcgestaoderecursos.com.br">www.rcgestaoderecursos.com.br</a>					

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

